

$$N = 153.000,00$$

$$i = 1\% \text{ a.m}$$

$$t = 2 \text{ meses}$$

$$D = ?$$

$$D = \frac{N \cdot i \cdot t}{1 + i \cdot t}$$

$$\frac{1}{100} = i$$

$$153.000 \cdot \frac{1}{100} \cdot 2$$

Aulas são apresentadas com passo a passo didático de resolução

Reforço bem-vindo

Aprendendo e ensinando. Estudante de 22 anos dedica parte do tempo a ensinar outras pessoas por meio de videoaulas. Disciplina escolhida por ele está entre as mais odiadas pelos alunos, a matemática

Dicas

Primeiro passo

Deixar de odiar matemática e estudar conceitos básicos ajudarão a resolver as questões com uma maior facilidade.

Ler com atenção

É preciso ler com atenção e devagar para garantir que nenhum detalhe seja perdido. O segredo está em entender.

Questionar é bom

Para cada passo que você der na resolução, pergunte. Se você souber a resposta, você entendeu a matéria.

Que matemática está entre as disciplinas mais odiadas por estudantes das últimas fases do ensino fundamental e do ensino médio, pouca gente tem dúvida.

Talvez por isso uma pesquisa recente promovida pelo portal Qedu (<http://www.qedu.org.br>) aponte que apenas 10% dos alunos do 9º ano do ensino fundamental aprenderam matemática adequadamente.

Com o objetivo de mudar esta realidade e incentivar pessoas que querem estudar para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e para os diferentes vestibulares do país, Vandeir Vioti dos Santos decidiu criar o portal calculemais.com.br.

O que o difere dos demais sites de ensino a distância é o fato de a iniciativa ser comandada por um estudante de apenas 22 anos e de focar somente no ensino de matemática.

“Meu sonho é criar o maior portal de videoaulas de matemática do Brasil, para que desta maneira eu

160 mil

é a média mensal de visualizações das videoaulas no portal [Calcule Mais](http://calculemais.com.br).

possa ajudar pessoas de todas as idades e a realizarem seus objetivos.”

Cursando o último ano de engenharia elétrica e o penúltimo ano de matemática, Santos já dedicou seu tempo a produzir mais de 760 videoaulas gratuitas.

O trabalho chamou a atenção de órgãos como o MEC (Ministério da Educação), que tem o objetivo de incluir o conteúdo produzido por ele em seus portais. “Eu nunca havia esperado um reconhecimento tão rápido por parte das autoridades. Alguns meses depois de lançado, o Calcule Mais foi indicado pela Secretaria de Educação de São Paulo como uma dica de estudos para os alunos.”

Segundo Santos, este já é um grande passo, uma

“Quando a pessoa começa a acertar as questões, além de sentir um alívio por ter conseguido, ela passa a ser mais confiante e, às vezes, passa até a gostar da matéria.”

VANDEIR VIOTI SANTOS, IDEALIZADOR DO CALCULEMAIS.COM.BR

vez que seu envolvimento com o ensino teve início com aulas de reforço que ministrava para pessoas que queriam prestar concursos públicos, mas não tinham como pagar pelos cursos preparatórios.

A partir daí, o estudante inspirou-se no trabalho do educador Salman Khan (um dos criadores de videoaulas mais reconhecidos no mundo) para ampliar o alcance do seu trabalho.

Para preparar o material, o universitário retirava questões de provas do Enem, de concursos públicos e de livros do ensino fundamental, médio e superior. Depois de selecionadas, elas viram apresentações em vídeos com a ajuda de uma mesa de edição digitalizada.

“Para cada tema eu preciso desenvolver uma nova metodologia, é extremamente diferente dar aulas presenciais e gravar aulas para internet. A metodologia que eu desenvolvo para cada aula busca responder todas as possíveis dúvidas que a pessoa que está assistindo possa ter, por isso sempre peço para as pessoas assistirem as minhas aulas em sequência.”

Ficou interessado? Aproveite e veja também o próximo texto, que reúne uma série de outros sites para dar aquele reforço para quem quer prestar vestibular.



PATRÍCIA GUIMARÃES
METRO SÃO PAULO

Análise

Efeito dos vídeos

Um pesquisa recente encomendada pela Avaya Inc. e conduzida pelo Centro para Educação Digital revela que escolas e instituições de ensino superior podem aprimorar o uso dessa tecnologia na educação.

De 158 pessoas entrevistadas, 89% apontaram que a aprendizagem por vídeo favorece o comprometimento do aluno, enquanto 58% dos participantes afirmaram já utilizarem este tipo de ferramenta e outros 28% que pretendem usá-la.

O maior benefício, segundo 30% dos entrevistados, é a possibilidade de aprender em qualquer lugar a qualquer momento. Benefícios econômicos também foram apontados pela pelos entrevistados durante a pesquisa.